

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

CURSO INTENSIVO DE ATIVIDADES ARTESANAIS

Relatório apresentado ao
Ilmo. Snr. Dr. Gilberto Freyre, Diretor do
Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife,
pela professora Anna Maria Lucena de Oliveira Cavalcanti

R e c i f e

1961

C O N T E Ú D O

0	- Apresentação	pg.	1
1	- Início do Curso	pg.	1
2	- Organização do Curso	pg.	1
	2.1 - Matéria ensinada	pg.	1
	2.2 - Aulas ministradas	pg.	1
	2.2.1 - Cestaria	pg.	2
	2.3 - Trabalhos práticos	pg.	2

0 - APRESENTAÇÃO

Dando cumprimento ao compromisso decorrente de uma das exigências do trabalho realizado através da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, sob a direção da professora Maria Graziela Peregrino, passamos a apresentar o relatório do I Curso Intensivo de Atividades Artesanais para professoras primárias do Recife, realizado no período de 21/03/61 - 29/03/61, na sede do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

1 - INÍCIO DO CURSO

O I Curso Intensivo de Atividades Artesanais teve início no dia 21/03/61 para o turno da tarde e no dia 22/03/61 para o turno da manhã, com o encontro entre a professora Anna Maria Lucena de Oliveira Cavalcanti e as professoras alunas, seguido da apresentação das mesmas e o início das atividades.

2 - ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O I Curso Intensivo de Atividades Artesanais foi ministrado conforme o seguinte critério:

- a) Parte Teórica - objetivos, orientação para os trabalhos, comentários a respeito dos trabalhos e da sua correlação com as matérias do Curso Primário.
- b) Parte Prática - organização e execução do trabalho.

2.1 - MATÉRIA ENSINADA

O Curso, dado o reduzido número de aulas, foi constituído, apenas, de uma parte da Cestaria: aproveitamento da agave.

2.2 - AULAS MINISTRADAS

No decorrer do Curso foram ministradas 7 sessões de 3 horas, cada uma, sendo 4 sessões para o grupo da manhã e 3 para o grupo da tarde.

2.2.1 - CESTARIA

Aulas prático-teóricas

Professora Anna Maria Lucena de Oliveira Cavalcanti

Alunas: 24 professoras primárias do Recife

- 21/03/61 (tarde) - Pontos de macramé em cordinha de sisal. Comêço de bolsa.
- 22/03/61 (manhã) - Idem
- 24/03/61 (tarde) - Renda irlandesa: Trança de 3 pernas para substituir o lacê. Organização do desenho. Comêço do trabalho.
- 24/03/61 (manhã) - Continuação dos pontos macramé na confecção da bolsa. Acabamento da bolsa.
- 27/03/61 (manhã) - Renda irlandesa. Trança de 3 pernas para substituir o lacê. Organização do desenho. Comêço do trabalho.
- 28/03/61 (tarde) - Acabamento da bolsa. Realização dos pontos da renda irlandesa e criação de pontos novos.
- 29/03/61 (manhã) - Realização dos pontos de renda irlandesa e criação de pontos novos.

2.3 - TRABALHOS PRÁTICOS

Bolsas - com os pontos macramé feitos com a cordinha de sisal.

Centros de mesa e bolsas com a renda irlandesa em agave.

*Recife, 12 de maio de 1961.
Anna Maria Lucena Cavalcanti.*

CURSO INTENSIVO DE ARTE NA EDUCAÇÃO

Relatório apresentado ao Ilmo. Sr.
Diretor Técnico da Escolinha de Ar-
te do Brasil, Professor Augusto Ed-
drigues, pelas professoras bolsis-
tas Anna Maria Lucena de Oliveira
Cavalcanti e Maria Luiza Ferreira
da Rocha.

CONTÉUDO

- 0 - APRESENTAÇÃO
- 1 - INÍCIO DO CURSO
- 2 - ORGANIZAÇÃO
 - 2.1 - MATÉRIAS ENSEJNADAS
 - 2.2 - AULAS MINISTRADAS
 - 2.2.1 - História e Crítica da Pintura Moderna
 - 2.2.2 - A Recreação no Processo Educativo
 - 2.2.3 - O Livro e a Biblioteca no Processo Educativo
 - 2.2.4 - Iniciação Musical
 - 2.2.5 - Arte na Educação
 - 2.2.6 - Atividades Artísticas
 - 2.3 - TRABALHOS PRÁTICOS
- 3 - VISITAS E EXCURSÕES
- 4 - CONFERÊNCIAS E PALESTRAS
- 5 - PROJEÇÕES
- 6 - EXPOSIÇÕES
- 7 - AJUDA DE CUSTA
- 8 - SEMINÁRIO
- 9 - CONCLUSÕES

RELATÓRIO

0 - APRESENTAÇÃO

Dando cumprimento ao compromisso decorrente de uma das exigências do Curso, assumido para com a Escolinha de Arte do Brasil, passamos a apresentar o relatório de nossas atividades no Curso Intensivo de Arte na Educação, realizado durante o período de 10.01.61 - 27.02.61.

1 - INÍCIO DO CURSO

O Curso Intensivo de Arte na Educação teve início no dia 10.01.61 com o Encontro entre o Diretor Técnico da Escolinha de Arte do Brasil, professor Augusto Rodrigues e as professoras-alunas, seguido das apresentações dos mesmos.

2 - ORGANIZAÇÃO

O Curso Intensivo de Arte na Educação foi ministrado em aulas teóricas, trabalhos práticos, conferências, palestras excursões e visitas.

2.1 - MATÉRIAS ENSEINADAS

As diversas matérias, Teatro, Recreação, Biblioteca, História e Crítica da Pintura Moderna, etc., de que foi constituído o Curso "Arte na Educação", ficaram distribuídas nos 3 grupos seguintes:

I - Fundamentos para valorização e melhor integração da Arte na Educação.

II - Arte na Educação

III - Atividades Artísticas.

2.2 - AULAS MINISTRADAS

No decorrer do Curso foram ministradas 51 aulas práticas e 43 aulas teóricas, distribuídas pelas diferentes matérias de que consta o curso.

2.2.1 - HISTÓRIA E CRÍTICA DA PINTURA MODERNA

Aulas teóricas, práticas, projeção e exposição comentada na apresentação de cada período histórico. Professores: Carlos Cavalcanti - 11 aulas.

0.2.61	INTRODUÇÃO - FUNDAMENTOS - AGLIO - CÉLULA - NOME -
7.2.61	Bizantino - Românico - Gótico - Renascimento - Barroco - Classicismo grego - Romantismo - Realismo.
8.2.61	Expressão artística - Estilos de Arte - Revolução de estilos - Características e aspectos da Arte Egípcia - Forma e conteúdo - Valor da obra de arte.
9.2.61	Aspectos da obra de arte; deformação - Características da arte moderna - Valor super-histórico da arte - História da Pintura - Impressionismo.
10.2.61	Impressionismo (continuação) Cézanne.
16.2.61	Impressionismo (continuação) - Van Gogh e Gauguin - Expressionismo - Princípio da pintura moderna.
17.2.61	Projeções - Van Gogh - Gauguin - Expressionismo - Fovismo - Cubismo - Futurismo.
20.2.61	Abstracionismo - Dadaísmo.
21.2.61	Dadaísmo (continuação) - Sul-realismo.
22.2.61	Abstracionismo geométrico e suas tendências: Suprematismo, Construtivo, Orfismo, Purismo, Neo-plasticismo, Plástica cinética - Abstracionismo informal e sensível e suas tendências: Expressionista, Tachismo, Grafismo, Escola de Paris, Construtivismo.
23.2.61	Visita ao Museu de Arte Moderna.

2.2.2 - A RECREAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO - Aulas teóricas e práticas

Professora: Ruth Gouveia - 5 aulas

<u>Data</u>	<u>Assunto</u>
24.1.60	A recreação no processo educativo. Considerações a respeito dos Cursos de recreação (não oficiais) - Definição - Características - Fatores de que dependa a recreação - Forças que impulsionam a recreação
25.1.60	Atividades recreativas na infância. Aula ilustrada com brincadeiras; músicas (quando chegar em casa vou fazer 3 coisas etc); representação de coisas - O fruteiro (cesta de frutas - cada pessoa é uma fruta); Meu pai tem uma loja; estou vendo uma coisa; meu pai tem uma venda etc., vendo coisa que eu meça com a letra t etc.; veneno; jogo de grupo - passar a bolinha; Jogos com e sem eliminatória. Adequação dos jogos.

Data

Assunto

Desenvolvimento da criança - Bibliografias; Psicologia da 1ª infância de Watson.

26.1.60

Atividades recreativas na infância - Características das fases do desenvolvimento da criança.

27.1.60

Atividades recreativas e o desenvolvimento físico, mental e social da criança.

30.1.60

Adolescente e recreação - Problemas do adolescente e dos adultos para com os adolescentes - Crise de desenvolvimento e crise da puberdade. Atividades de grupo - Ansia de liberdade - Cinema, teatro etc. para projetar seu espírito de crítica.

Professora: Léa Gomes - 2 aulas

Data

Assunto

22.2.61

Recreação nas Escolas

2.2.3 - O LIVRO E A BIBLIOTECA NO PROCESSO EDUCATIVO

Professora: Isabel Maria de Carvalho - 2 aulas

Data

Assunto

21.2.61

O livro e a biblioteca no processo educativo.

23.2.61

Idem

2.2.4 - INICIAÇÃO MUSICAL

Professora: Cecília Conde - 3 aulas

Data

Assunto

27.1.61

Iniciação musical - aula prática

30.1.61

Iniciação musical - Ouvido - Exercícios de escala (escada e canção) - Exercício de atenção - Testes para percepção auditiva (mesma melodia com vários ritmos) - Exercícios de sonoridade - Diferenças de tonalidades - História, musicada (improvisada pelos alunos) - História para criação de gestos etc. até chegar a leitura das notas. Escala do dó no quadro até o despertar do interesse.

1.2.61

Iniciação Musical - Clube de música - Bandinhas e instrumentos - Valor da Bandinha - Características - Objetivos - Fichas para cada instrumento - Partitura para crianças com musicalização - Formação básica de uma bandinha - Regência.

Professora Augusto Rodrigues - 8 aulas

<u>Data</u>	<u>Assunto</u>
10.1.61	Objetivos do Curso - A experiência das Escolinhas de Arte.
11.1.61	Como as crianças pintam e desenhavam.
12.1.61	Valorização e avaliação da expressão livre da criança e do adolescente.
12.1.61	O Professor e a orientação das Atividades Artísticas na Escolinha.
13.1.61	Análise do material para a experiência criadora.
16.1.61	Atividades Artísticas para crianças - Prática de ensino. (Observação de uma aula dada pelo professor Augusto Rodrigues na Escolinha de Arte do Brasil.
16.1.61	Discussão e comentário sobre a aula observada.
20.2.61	Modelagens orientação

Professora Rosalia Varela - 3 aulas

<u>Data</u>	<u>Assunto</u>
8.2.61	Experiência criadora e desenvolvimento da criança.
10.2.61	Importância e análise dos métodos atuais da Arte na Educação. Experiências com crianças da Escola - Ulisses Pernambucano.
10.2.61	Arte e Ajustamento.

Professora Lúcia Alencastro - 2 aulas

17.1.61	Arte na Escola Primária: experiência com atividades Artísticas realizada na Escola Quaternala. Debates.
18.1.61	Continuação da Experiência realizada na Escola Quaternala. Apresentação de material.

Professora Maria Theresa de Miranda Oliveira - 1 aula.

18.1.61	Experiência com Atividades Artísticas nas Classes Experimentais do Colégio Andrews. Apresentação de material.
---------	---

Professor Onofre Lentendo - 2 aulas.

1.1.61	Arte na Escola Secundária - Análise da experiência realizada no Andrews nas 1ªs. e 2ªs. séries ginasiais.
--------	---

9.2.61

Arte na Escola Secundária. Estudos para organização do plano do Curso de Desenho para o ginásio.

Professores: Abelardo Zaluar - 1 aula

Data

Assunto

19.1.61

Arte no Ensino Superior - Desenho Artístico na Escola Nacional de Belas Artes. Aula teórica com apresentação do material, mostrando desenvolvimento de alguns alunos do 1º ano da E.N.B.A.

Professores: Milton Ribeiro - 1 aula

2.2.61

Aspectos das Artes Gráficas, letras, cartazes, paginação, ilustração e impressão em geral. Aula documentada.

Professores: José D'Ávila - 2 aulas

9.2.61

Arte Decorativa

21.2.61

Arte Decorativa - Observação de trabalhos realizados.

Professores: Edson Motta - 1 aula

27.1.61

Arte e técnica - Aspectos técnicos da pintura.

2.2.6 - ATIVIDADES ARTÍSTICAS

Professores: Augusto Rodrigues - 6 aulas

Data

Técnica

10.1.61

Desenho pelo cego - Análise da técnica.

11.1.61

Colagem e recorte com papel de jornal.

11.1.61

Desenho gravado

12.1.61

Desenho com anilina e água sanitária.

13.1.61

Colagem com elementos da natureza.

13.1.61

Desenho com anilina e lápis ósso.

Professora: Solange Simas - 7 aulas

12.1.61

Impressão com pequenos ramos e outros elementos 1 aula.

13.1.61

Impressão com carimbo de batata - Em papel com "gouache", em fazenda com "imprimex". 2 aulas.

16.1.61

Xilogravura. 2 aulas.

23.1.61

Bordado Criador - 2 aulas.

<u>Data</u>	<u>Técnicas</u>
	Professores: Jorge Santos - 4 aulas
19.1.61	Lápis cêra com anilina.
19.1.61	Lápis cêra com nanquin
26.1.61	Desenho lavado e desenho com nanquin agudo.
30.1.61	Boncos de arame.
	Professora: Freda Bondi Jardim - 6 aulas
1.2.61	Mosaico com sementes de cereais, com papel cortado e com pedras - 2 aulas.
2.2.61	Modelagem e Acabamento do mosaico de pedra - 2 aulas
3.2.61	Modelagem - 2 aulas
	Professores: Orlando de Selva - 9 aulas
23.1.61	Gravura em metais: Água fortes: relação de material e instrumentos. Realização do trabalho.
24.1.61	Gravura em metais: Água fortes: Cópias - 2 aulas.
25.1.61	Gravura em metais: Fenta seca
26.1.61	Água tinta - Tiragem de cópias das várias técnicas 2 aulas.
2.2.61	Gravura em metais: Tiragem de cópias - 2 aulas.
23.2.61	Gravura em metais: orientação geral ilustrada com projeção.
	Professores: Hilton Araújo - 8 aulas.
3.2.61	O teatro na Escola - 2 aulas
6.2.61	Dramatização livre
7.2.61	Como produzir um espetáculo
9.2.61	O teatro na Escola: Como redigir uma peça - Esquema - Sugestões para redação de uma peça - Cenário, etc.
10.2.61	Outras formas de teatro.
16.2.61	Fantoches improvisados.
16.2.61	Teatro sombras vivas: representação da peça organizada pela equipe de professoras alunas - Confecção do cenário, instalação da tela.

2.3 - TRABALHOS PRÁTICOS

Apresentação do album confeccionado em 10 aulas com uma mostra das técnicas realizadas.

- | <u>Data</u> | <u>Local</u> |
|-------------|--|
| 8.2.61 | <u>Museu do Índio</u> : visita com explicação a respeito do Serviço de Proteção aos Índios, referências aos trabalhos de Arte e Artesanato das diferentes tribos. Informações pormenorizadas sobre a vida e os feitos do General Rondon. Projeção sobre a vida do indígena brasileiro. Distribuição de simulacros. |
| 22.2.61 | <u>Atelier de Artes Gráficas</u> : visita guiada por Vera Tormenta. As professoras alunas foram acompanhadas pelos professores Eozmia Varella, Augusto Rodrigues, José D'Ávila. Apresentação de trabalhos realizados em Xilogravura e outros trabalhos de gráfica. Demonstração da maquinaria de Artes Gráficas e seu mecanismo pela professora Vera Tormenta e seu esposo Sr. Gullar. |
| 23.2.61 | <u>Museu de Arte Moderna</u> : visita guiada pelo professor Carlos Cavalcanti. Exposição de pintura de Aloísio Carvão - Oficina de gravura do Museu com observação dos alunos em atividades e Salão de pintura de artistas estrangeiros onde o professor Carlos Cavalcanti se deteve para explicações, esclarecimentos e crítica de alguns quadros expostos. |

EXCURSÕES

- 15.1.61
22.1.61
- A primeira no Alto da Boa Vista e a segunda à praia de Sepetiba. Estas excursões programadas pelo Movimento de Cultura Popular do Ministério da Educação e Cultura, foram dirigidas pela professora Augusto Rodrigues, tendo a colaboração das professoras alunas do Curso Intensivo de Arte na Educação, promovido pela Escolinha de Arte do Brasil, visando levar Arte e Recreação ao povo de modo informal. Tiveram a seguinte programação: Exposição de Obras de Arte de pintores célebres, a cargo do professor Carlos Cavalcanti que fez comentários a respeito dos quadros e dos respectivos artistas - Brinquedos de Roda - Jogos - Teatro de Fantoches - Bandinha Rítmica - Projeção com temas culturais e recreativos.
- Estas excursões foram experiências novas para quase todas as alunas do Curso pois elas tiveram caráter didático.

<u>Data</u>	<u>Local</u>
25.2.61	Recreio das Bandeirantes Fasccio com finalidade recreativa. Professores acompanhantes: Nelmia Varella, Augusto Rodrigues e Jorge Santos.

4 - CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

<u>Data</u>	<u>Tema e Conferenciista</u>
17.1.61	Arte e Educação (17 horas) Ramiro Rodrigues
18.1.61	Arte na Escola Primária (17 horas) Mayida Bessa
21.1.61	Arte e Educação (manhã) Maria Helena Novais
23.1.61	A poesia na Educação (9 horas)
23.1.61	Arte e Sociedade (17 horas) Darcy Ribeiro
24.1.61	Aspectos formais da expressão (17 horas) Fayga Ostrovski
25.1.61	A Música na Educação (10,30 horas) Lyddy Mignone
25.1.61	Arte e Indústria (17 horas) Ferreira Gullar
30.1.61	Artes Gráficas (15,30 horas) Aloísio Magalhães
1.2.61	Escola Doméstica de Natal Milda Ramalho Palestra informativa sobre a Escola Doméstica de Natal; cursos que mantém, suas finalidades etc. A apresentação de material fotográfico.
2.2.61	Formas de Educação (10 horas) Durmeval Trigueiro Mendes Análise e conclusão das formas do Ensino. Valorização da Experiência Criadora. Ação, Experiência, Forma e Expressão - elementos que formam a realidade da Escolinha de Arte.
3.2.61	Aspectos da Recreação (15 horas) Robert Gamble Considerações sobre Recreação. Apresentação de uma

Data**Tema e Conferencista**

- 17.2.61
Experiência realizada em uma Comunidade Rural dos Estados Unidos - Organização de um Centro Recreativo. Palestra documentada com filme.
- 21.1.61
Pintura espontânea em psiquiatria (15 horas)
Dra. Nísia da Silveira
Apresentação de experiências realizadas com doentes mentais acompanhada de documentação fotográfica. Comentários referentes a estudos de pinturas de grandes artistas.
- 22.2.61
Arte no Brasil (17 horas)
Flávio de Aquino
Desenvolvimento da Arte do Brasil. Suas raízes. Influências das diversas Escolas e Movimentos.
- 23.2.61
Música e Experiência Criadora (15,30 horas)
Jenny Marcondes
- 23.2.61
O Teatro na Educação (17 horas)
Maria Clara Machado

PROJEÇÕES**Data****Assunto**

- 18.1.61
Local: Embaixada dos Estados Unidos.
Tema: Ajudando os professores a entenderem as crianças: Estudo de um caso: criança desajustada na escola, apresentando deficiência no aprendizado, ajustamento com os colegas, etc.
Comentários: Maria Helena Novais.
Destaque dos valores positivos e negativos. Procura de meios para solução do problema. Colaboração da equipe de professores. Curso de férias com programa organizado de conformidade com a situação real. Referências a personalidade do professor.
Comentário: Augusto Rodrigues
Influência da atividade criadora. Maneira indireta do professor motivar o aluno.
- 3.2.61
Local: Escolinha de Arte do Brasil.
Tema: Aspectos da recreação.
Focaliza a organização de um programa recreativo para uma comunidade - cidade do interior dos Estados Unidos.
Comentários: Robert Gamble, representante da Associação de Recreação dos Estados Unidos em visita de Invernia à América do Sul.

DATA**ASSUNTO**

17.2.61

Local: Escolinha de Arte do Brasil
 Temas: Van Gogh, Gouguin, Expressionismo.
 Comentários: Professor Carlos Cavalcanti.

21.2.61

Local: Escolinha de Arte do Brasil
 Temas: Experiência com doentes mentais, focalizando o valor da Arte como expressão dos problemas humanos.

Comentários: Dra. Nise da Silveira

Apresenta um caso de um doente que hávia passado por todos os processos de tratamento sem que obtivesse melhora. Empregando a pintura como meio de recuperação, o doente conseguiu a cura.
 Projeção dos trabalhos de doentes mentais, sendo que uma parte dos trabalhos foi apresentada num Congresso de Psiquiatria na Europa.

6 - EXPOSIÇÃO

27.2.61

Trabalhos da Escola de Arte da Fundação Armando Álvares Penteado.

Durante o curso, trabalhos da Escolinha de Arte do Brasil.

7 - AJUDA DE GUSTA

Professora: Anna Maria Luocena de Oliveira Cavalcanti - Passagem de ida e volta dada pela Universidade do Recife, através da solicitação da Diretoria do Ginásio de Aplicação, por intermédio do Diretor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco e Dêlisa da Escolinha de Arte do Brasil para o Curso e Seminário.

Professora Maria Luiza Ferreira da Rocha - Passagem de ida e volta Rio-Recife e bôlsa para o Curso e o Seminário de Arte na Educação, doadas pela Escolinha de Arte do Brasil.

Além desses benefícios a Diretoria do Curso e Seminário de Arte na Educação distribuiu ingressos de teatro.

8 - SEMINÁRIO - 1ª PARTE**Data****Assunto**

17.1.61

Seção solene inaugural às 17 horas. 1º Conceituação de Arte na Educação; 2º Natureza e fins das Escolas; 3º Coleta de dados das E.A. Experiências da Escolinha. Seminário em duas etapas

17.1.61

Assunt

17-01-61 a 27-01-61 e 17-02-61 a 27-02-61

Eleição da mesa.

Palestra - Nazire Domingues

Arte e Educação

18.1.61

Reunião do Seminário - manhã

Seminário

18.1.61

Eleição dos membros das comissões:

1º - Conceituação de Arte na Educação

2º - Experiências das Escolinhas de Arte

Pontos básicos de relato oral das experiências das Escolinhas de Arte.

1 - Motivação da experiência - sua origem

2 - Significação da experiência em relação aos enriquecimento pessoal da Escolinha e do ambiente.

3 - Aspectos característicos da experiência

4 - Descobertas feitas durante a experiência.

5 - Problemas decorrentes desta experiência e tentativas de solução ou solução do problema.

6 - Presença do artista na Escolinha

7 - Impactos e relações da Escolinha com a Escola Tradicional

8 - Aspectos positivos e negativos

9 - Até que ponto a Escolinha é aceita pela sociedade.

18.1.61

18.1.61

18.1.61

Reunião plenária

Palestra - Mahylda Bessa

Arte na Escola Primária

Experiência simples extra informal: Clube de Arte do Grupo Escolar do I.E. Finalidades do Clube. Atividade iniciada em 1959, local, número de crianças, etc. Plano de trabalho.

19.1.61

Reunião da 2ª Comissão

Escala para apresentação dos relatos orais, ficando assim, organizado:

1º dia - Olga Blinder - Lenir Mohel - Ruth Anicete;

2º dia - Rosita Salgado Góes - Augusto Rodrigues - Arlinda Correia Lima;

3º dia - Iná Costa - M. Arabella Gomes Clecy;

4º dia - Lygia Dexheimer - Nefina Varella - Yara Rodrigues.

21.1.61**Palestra - Maria Helena Novais.****Encontro informal - Esclarecimento a respeito de
complexos temas: Arte e Educação****21.1.61****Importância da Escola no desenvolvimento integral
do educando. Valor da dinâmica na Escola e no de-
senvolvimento do aluno. Valor positivo da Escola
Tradicional; disciplina. Choque entre a orientação
dada na E. de Arte e a que é ministrada na E. com-
um. Desenvolvimento da criança:
até 1 ano; de 1 a 3 anos; de 4 a 5 anos; de 3 a
7 anos; de 7 a 10 - de 11 a 14 anos pré-adolescên-
cia.****23.1.61****Palestra - Maria Antônia****A poesia na Educação****Comunicação de experiência. Aproveitamento da exp-
riência anterior. Conteúdo para a criação artísti-
ca. Afirmção da personalidade baseada nas experi-
ências anteriores. Integração: educação e vida -
(comunidade). Caráter social do educador. Supres-
são do caráter seletivo (educação nova visa a mas-
sa).****23.1.61****Relatos: Ruth Aricete - Escolinha de Arte - Porto
Alegre****Caritiba - Lenir Mehel - E. A. de I. E de Olga Blin-
der - Escolinha de Arte do Paraguai.****Pontos que deseja solucionar:**

- 1º - Chamar atenção dos pais para a finalidade das
Escolinhas de Arte.
- 2º - Orientar os professores
- 3º - Fichas para inscrição.

**Lenir Mehel - Apresentação dos problemas de disci-
plina.****Ruth Aricete - Problemas desinteressos do adolescen-
te em torno da atividade Artística.****23.1.61****Sessão Plenária****Palestra - Darcy Ribeiro****Arte e Sociedade****Experiência com um grupo de índios no norte. Aspeg-
to fundamental - caráter da Atividade Artística. -
Tentativa de explicar a conduta humana (alguns e-
xemplos - confecção de objetos e de habitação pe-
los indígenas). Condicionamento da criação Artís-**

tiças: sua dependência - sua transcendência. Perda da sociedade atual no setor Arte.

24.1.61

Reunião de Seminário - Relato oral das Experiências das Escolinhas de Arte:

a) Escolinha de Arte da Bahia

Maria Rosita Salgado Goss

Data de fundação: 1951 em Salvador. Nasceu da experiência com atividades na Escola comum - música. Maneira como era realizada não correspondia ao verdadeiro ideal. Começou com iniciação musical - Depois de 4 anos: curso de dança; orientação artística; classes experimentais - Jardim, 1ª, 2ª, 3ª séries primárias com professoras especializadas. Estágio para professoras.

b) Escolinha de Arte do Brasil

Professora: Augusto Rodrigues.

Fatores que o levaram a criação da Escolinha. - Instalação - 1948 na Biblioteca Castro Alves - e seu movimento. Interesse de pessoas curiosas pela atividade que as crianças realizavam. Es-danças da Escolinha. Atividades realizadas na Escolinha. Influência da Escolinha no setor Educa-cional e seu reconhecimento.

c) Escolinha de Arte de Minas Gerais

Arlinda Correia Lima

Experiência como artista e observação do contem-tamento com que as crianças trabalhavam - pon-tos de partida para uma integração no sentido da Escolinha de Arte. Procura de Augusto e Lúcia Alencastro para melhor situar-se. Observação de experiências na Alemanha. Realização de Cur-so para professores. Fundação 1954 em Belo Ho-rizonte.

24.1.61

Palestra - Fayga Ostrower

Aspectos formais da expressão

Focalização dos aspectos que se relacionaram com a educação. Tomar consciência do problema. Esclare-cimentos a respeito da experiência da plenitude da vida. Forma e expressão - integração. Necessida-de de modificações constantes. Importância das ne-cessidades é relativa. Grande criação. Ato cria-dor e limitações. Desenvolver no ensino a capaci-dade de desenvolver a forma.

Data**Assunto****23.1.61****Palestra - Liddy Mignone****A música na Educação - iniciação musical**

Maneira de dar arte a criança, especialmente a músicas: brinquedo, jogos, trabalho. Importância da educação rítmica e de como é dada. Exercícios rítmicos, de som e timbre. Socialização e afirmação de líderes. Atitudes negativas e positivas. Considerações do trabalho no campo dos excepcionais (Pestalossi crianças), em Jacarepaguá com loucos e no campo da Paralisia.

25.1.61**Reunião da 2ª comissão - Relatos****Escolinha de Arte de Pelotas.****Inah Costa**

Experiência tem 2 anos. Atividades: pintura e desenho. Motivação de trabalhos espelho grande no centro da sala onde as crianças colocam objetos a seu gosto, realizando pinturas com reflexos etc. - Considerações a respeito dessa experiência. O trabalho é realizado com crianças de 8 a 12 anos. Mobiliário é material. Tempo de aula.

25.1.61**Palestra - Ferreira Gullar**

Arte e Indústrias: 1º conflitos que surgiram com a chegada da indústria; 2º soluções que se propuseram para resolver o problema.

Revolução industrial - 1851. Distinção entre arte e artesanato, isto é, artista e artesão. Aproximação de Indústria e Arte para que melhor atenda a seus princípios, criando formas próprias e simples Expressão de Arte na Indústria. Sentido do trabalho de equipe e de técnicos ou operários especializados, isto é, qualificação da mão de obra. Limitações do artesanato. Criação de nova mentalidade para a indústria, vencendo as limitações do artesanato. Conceito de beleza na indústria.

26.1.61**Reunião das Comissões - Relato****a) Escolinha de Arte Petrópolis****Lygia Descheimer**

Localização da Escolinha. Maneira de lidar com a criança. Ambiente onde está situada a Escolinha; bairro de nível médio. 4 grupos de 12 alunos. Liberdade de trabalho. Bibliotecas; há colaboração das crianças. Teatro de Fantoches. Técnica empregada para desinibir - folhas com lá-

pis obra. Necessidade de melhores conhecimentos de psicologia para ajudar a resolução de problemas. Esclarecimentos relacionados com a administração.

b) **Escolinha de Arte do Recife**

Neômia Varella

Relacionamento com a Escolinha de Arte do Brasil. Considerações em torno da sua organização - sociedade civil reconhecida por entidade pública - Citação do trabalho realizado na Escola Ulisses Pernambucano, ponto de partida para sua integração com a Escolinha de Arte. Métodos de trabalho e orientação de todo o pessoal da Escola. Apresentação de trabalhos das crianças. Tentativa de integrar no currículo escolar as atividades artísticas franqueando ao professorado estágios na Escolinha de Arte do Recife.

c) **Escolinha de Arte da Associação dos ex-alunos do Instituto de Belas Artes.**

Yara Rodrigues

Escolinha com 3 meses de funcionamento, sendo intenção do seu corpo docente participar do Seminário apenas como ouvinte, a fim de tomar conhecimento das experiências realizadas nas demais Escolinhas. Considerações relativas a idéia da criação de uma Escolinha de Arte e dos preparativos para sua concretização, 10 anos após o 1º pensamento, quando a idéia já se achava amadurecida. Instalação da Escolinha. Influência indireta de Augusto Rodrigues contribuir para a aceitação do projeto pelo diretor do Instituto. Citação do planejamento e repercussão que as atividades exercem nos espíritos dos alunos de Belas Artes. Necessidade de esclarecimento do que significa Escolinha de Arte. Requisitos para admissão ao corpo docente. Processos preliminares para seleção de novos candidatos. Atividades realizadas. Problemas com os pais e crianças problemas. Debates do professor Augusto Rodrigues esclarecendo os problemas e ressaltando os valores positivos da Escolinha, assim como o esclarecimento de que do Seminário sairão normas de organização administração, fun

ciamento, etc. das Escolinhas de Arte do Brasil, meios de fazer chegar ao conhecimento do público os fins e objetivos das Escolinhas. Referências a contribuição do Artista na Educação e a sua atividade a frente da Escolinha de Arte do Brasil enriquecendo o campo educacional. Dá conselhos aos que fazem Escolinha de Arte, baseados na sua experiência, visando a realização de trabalho mais eficiente, uma vez que hoje não há mais as inúmeras dificuldades existentes na época em que iniciou sua experiência. Valor do ritmo nas atividades. Observações e orientação em relação as visitas nas Escolas. Aparte da professora Neômia Varella - satisfação decorrente da possibilidade de que no Instituto de Belas Artes de Porto Alegre há possibilidade de melhor formação do professor.

27.1.61**Sessão Solene de Encerramento.**

Conclusões a que chegaram a 1ª e 2ª comissões - coleta de dados que serão analisados na 2ª etapa. Encaminhamento dos roteiros. Relatos escritos para enriquecimentos dos relatos orais. Propostas e sugestões encaminhadas a 2ª etapa organização e interrelação das Escolinhas; exposições rotativas entre todas as Escolinhas; remessa de relatórios à Escolinha de Arte do Brasil; preparação para formar Diretores de Escolinhas e suas obrigações. Estudo dos problemas das Atividades Artísticas na Escola Primária e Secundária no Seminário maior em 1962. Levantamento de experiência de Escolinha de Arte no setor de excepcionais, visando pela divulgação dos métodos da Escolinha, organizar diretrizes para o trabalho. Encaminhamento do roteiro organizado para o Seminário das Escolinhas de Arte a fim de servir de base a organização de um roteiro destinado a coleta de dados no campo dos excepcionais.

2ª ETAPA**17.2.61****Sessão Solene de Abertura da 2ª etapa**

Abertura da sessão pelo presidente, professor Augusto Rodrigues que convidou os membros da mesa a assumirem os seus respectivos lugares. Leitura e aprovação da ata da 1ª Sessão Solene de Encerramento da 1ª etapa.

Apresentação de documentos recebidos, contribuições e telegramas etc. Dificuldades para o funcionamento da 2ª etapa por causa da mudança de horário dos funcionários públicos. Notícia de falecimento de Geraldo Guilde, educador e artista, colaborador da Escolinha de Arte - voto de pesar. Organização das comissões, eleição dos membros das comissões 1ª e 2ª. Distribuição das atividades.

Após a organização dos grupos das 2 comissões o trabalho se desenvolveu durante a 2ª etapa do Seminário obedecendo ao seguinte critério:

- a) coleta de dados de arquivo particular do professor Augusto Rodrigues.
- b) estudo dos relatos orais.
- c) organização dos mapas para regulamentação de funcionamento das Escolinhas.
- d) coleta de dados para complementação dos dados orais e escritos.

27.2.61

Sessão solene de Encerramento do Curso e Seminário de Arte na Educação. Convocação dos membros componentes da mesa diretora pelo presidente do Seminário, professor Augusto Rodrigues, que logo após, deu por iniciado os trabalhos.

Entrega dos certificados às professoras alunas de Curso Arte na Educação.

Em seguida usou da palavra uma das alunas, expressando em nome da turma, aos organizadores, dirigentes e professores do Curso, o agradecimento pela oportunidade desse encontro, que lhes proporcionou contactos positivos com o movimento - Arte na Educação.

Apresentação à mesa leitura e aprovação das recomendações, noções etc. e teorico para o Seminário a ser realizado em 1962.

Finalizando, foi apresentado um "show" por artistas brasileiros - Derival Caymi e Marília, acompanhado de um lanche oferecido aos presentes.

9 - CONCLUSÕES

Considerando o interesse geral dos professores alunos pelo Seminário e reconhecendo o valor e a necessidade de uma participação direta e

integral daqueles alunos nos trabalhos do Seminário sugerimos aos Diretores Técnicos do E. de A.B. que nos próximos Cursos de atividades do Seminário façam parte integrante da programação de mesmo.

Apesar do ritmo intensivo em que se desenvolveram as diversas atividades, bem como das condições desfavoráveis do clima de Rio de Janeiro, naquela época do ano, o Curso atingiu as finalidades a que se propunha.

Finalizando este relatório apresentamos a V. S. os nossos parabéns de estima e consideração.

Recife, 5 de outubro de 1961

Anna Maria Lucrecia de Oliveira Cavalcanti

Anna Maria Lucrecia de Oliveira Cavalcanti

Maria Luiza Ferreira da Rocha

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

I CURSO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA PROFESSORANDAS

Relatório apresentado à Coordenadora da
DAM pela professora Anna Maria Lucena
de Oliveira Cavalcante.

R E C I F E

1 9 6 1

C O N T E Ú D O

- Ø - APRESENTAÇÃO
- 1 - INÍCIO
- 2 - ORGANIZAÇÃO
 - 2.1 - LOCAL
 - 2.2 - CORPO DISCENTE
 - 2.3 - MATERIAL
 - 2.4 - OBJETIVOS
 - 2.5 - MATÉRIA ENSINADA
 - 2.6. - AULAS MINISTRADAS
 - 2.6.1 - PARTE TEÓRICA
 - 2.6.2 - PARTE PRÁTICA
 - a) Desenho e Pintura
 - b) Colagem
 - 2.7 - TRABALHOS PRÁTICOS
- 3 - VISITA À ESCOLINHA DE ARTE DO RECIFE
- 4 - EXPOSIÇÃO
- 5 - CONCLUSÕES

0 - APRESENTAÇÃO

Dando cumprimento ao compromisso decorrente de uma das exigências do trabalho realizado, através da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, sob a direção da professora Maria Graziela Peregrino, passamos a apresentar o relatório do I Curso de Atividades Artísticas para professorandas, realizado no período de 29.04.61 - 3.06.61.

1 - INÍCIO

O I Curso de Atividades Artísticas para professorandas teve início no dia 29.04.61, com um encontro entre a professora Anna Maria Lucena de Oliveira Cavalcanti e as professorandas, no Colégio das Damas da Instrução Cristã, seguido da apresentação das mesmas e de algumas considerações:

- finalidade e objetivos do Curso;
- programa e seu desenvolvimento;
- início das atividades práticas.

2 - ORGANIZAÇÃO

O I Curso Intensivo de Atividades Artísticas foi ministrado conforme o seguinte critério: aulas teórico-práticas e visita à Escolinha de Arte do Recife.

2.1 - LOCAL

O Curso foi dado no Colégio das Damas da Instrução Cristã, nesta cidade, numa sala de aula comum.

2.2 - CORPO DISCENTE

Professorandas do Colégio das Damas da Instrução Cristã, em número de 14.

2.3 - MATERIAL

O material constou de papel 40 kg., papel canson, anilina, vela, varsol, nanquim, tinta de impressão, etc, para as atividades. Foi adquirido pelas próprias alunas.

2.4 - OBJETIVOS

- a) Despertar o interesse pelo Estudo: sobre Arte na Educação.
- b) Proporcionar meios para uma aproximação com a Escolinha de Arte do Recife, visando a observação e o conhecimento de uma ex-

periféncia positiva no campo educacional: Arte na Educaçãõ.

- c) Conhecimento e prática de algumas técnicas de pintura, desenho e colagem realizadas nas Escolinhas de Arte.

2.5 - MATÉRIA ENSINADA

A matéria de que foi constituído o Curso - Atividades Artísticas - ficou limitada a algumas técnicas de pintura, desenho e colagem.

2.6 - AULAS MINISTRADAS

As aulas ministradas, em número de 6 (seis), com a duração 2 horas cada uma, se processaram aos sábados das 10 às 12 horas, com exceção da 4ª aula que se realizou numa quarta-feira, das 8,30 às 11 horas.

2.6.1 - PARTE TEÓRICA

A teoria, dada nos momentos oportunos, constou do seguinte: orientação para os trabalhos; análises das técnicas ensinadas, com a participação das alunas; considerações a respeito de Arte e Educação, etc.

2.6.2 - PARTE PRÁTICA

Realização dos desenhos, pintura e colagem, conforme a distribuição que segue:

a) Data	Aula	Assunto
29.04.61	I	Desenho de olhos fechados com lápis cêra e anilina. Desenho com água sanitária - 1ª fase: pintura do papel com anilina.
06.05.61	II	Desenho com água sanitária e anilina - 2ª fase. Gravura em papel (ou desenho gravado) - experiências. Pintura com lápis cêra e anilina.
20.05.61	III	Desenho com água sanitária e anilina -- execução de novo trabalho. Gravura em papel - trabalho grande. Lápis cêra e nanquim.
24.05.61	IV	Desenho com vela e anilina. Desenho com lápis cêra e varsol. Pintura a "gouache".

- 27.05.61 V Desenho meio cego com tinta de impressão e pintura com anilina ou "gouache".
- b) 03.06.61 VI Impressão de fôlhas.
 Recorte e colagem coletiva com papel de jornal sôbre papel preto.
 Recorte e colagem coletiva com papel de revista colorido sôbre papel branco.

2.7 - TRABALHOS PRÁTICOS

Os trabalhos realizados no decorrer do Curso foram distribuídos pelas diversas técnicas conforme relação em anexo.

3 - VISITA À ESCOLINHA DE ARTE DO RECIFE

Por motivos superiores, a visita à Escolinha de Arte, sômente se realizou no dia 20.06.61 e constou do seguinte:

- a) palestra - professora Noêmia Varella, diretora da Escolinha;
- b) observação da classe dos adolescentes em atividade;
- c) inauguração da Exposição;
- d) projeção de filmes - colaboração do Consulado Americano

4 - EXPOSIÇÃO

Local: Escolinha de Arte do Recife.

Inauguração: Dia 20.06.961, às 17 horas pelo Ilmo. Sr. Dr. Gilberto Freyre, Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

Colaboração: A professora Noêmia Varella, diretora da Escolinha de Arte do Recife, prestigiando a iniciativa da diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, professora Maria Graziela Peregrino, com a realização do I Curso de Atividades Artísticas para Professorandas, além de oferecer os salões da Escolinha de Arte para a Exposição, colaborou na sua organização e solicitou a sua permanência por mais algum tempo. Assim, a Exposição foi visitada pelos participantes do Encontro de Educadores de Atividades Extra Classe, dos Cursos da CADES, promovidos em colaboração com a Inspeção Seccional e pelos membros da Comissão Fulbright, para que tomassem conhecimento da experiência realizada.

Em anexo, uma apreciação da professora Noêmia Varella, apresentando a Exposição.

Apesar do número reduzido de aulas e da falta de um ambiente especial para a realização das Atividades, foi possível atingiros objetivos formulados.

Aproveitamos a oportunidade para sugerir à Coordenadora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério que nos próximos Cursos, haja um mínimo de 10 aulas.

Para finalizar apresentemos a V. S. cordiais saudações.

Recife, 20 setembro de 1961

Anna Maria Lucena de Oliveira Cavalcanti.

Anna Maria Lucena de Oliveira Cavalcanti

APRECIÇÃO DOS TRABALHOS DO 1º CURSO INTENSIVO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA PROFESSORANDAS, FEITA PELA PROFESSORA NOÊMIA VARELLA, DIRETORA DA ESCOLINHA DE ARTE DO RECIFE, APRESENTANDO A EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS CITADOS.

DESENHO, PINTURA E GRAVURA DE ALUNAS DO CURSO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO DAS DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ.

Colaborando com o Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, a Escolinha apresenta trabalhos das alunas do 1º Curso Intensivo de Atividades Artísticas para Professorandas, promovido pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério - C.R.P., Curso dado pela professora Anna Maria Lucena Cavalcanti, neste 1º semestre, no Colégio das Damas da Instrução Cristã.

O êxito dessa experiência-pilôto reflete-se nos trabalhos expostos - há alegria, espontaneidade, fôrça expressiva e poesia que nos falam da capacidade criadora da adolescência. E muito mais, exprimem a necessidade gritante que temos de levar aos cursos de formação de professores as idéias contemporâneas sôbre arte na educação.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE
DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
II Curso de Aperfeiçoamento de Professorandas - 1961
Psicopedagogia - Prof^a. Graziela Peregrino

Instruções: Antes de responder, leia tôdas as questões e procure entender o sentido de cada uma. Dê respostas, com reflexão. Seja concisa e clara.

1 - Por que é necessário conhecer a maturação da criança, para a aprendizagem?

2 - Cite 2 fatores biológicos que modificam a maturação

3 - Escreva um conceito sobre aprendizagem

4 - Dê um exemplo de aprendizagem sensório-motora da criança

5 - Cite 2 fatores psicológicos que ajudam a aprendizagem

6 - Que você entende por motivação?

7 - Dê um exemplo de jogo simbólico

8 - O exercício é fator negativo () positivo () neutro () no processo da aprendizagem sensório-motora,

imaginativo

9 - Com as suas observações e experiências de classe, escreva um exemplo de jogo imaginário, para crianças da 4ª série primária:

10 - A posição da pedagogia contemporânea, com relação ao jogo, é: compreensiva () restritiva () utilizando os seus fundamentos psicológicos () sociológicos () rejeitando esses fundamentos () desconhecendo esses fundamentos ()

Data de hoje: _____

Nome _____

Estabelecimentos onde fez os cursos:

Primário: _____

Ginasial: _____

Pedagógico: _____

QUESTIONÁRIO

Lúcia Amaral

1. Quantos anos você tem de prática de magistério primário?

2. Qual o ambiente social de seus alunos?

3. Em sua prática de magistério, em que lhe tem servido a Psicologia Educacional, aprendida em seu curso pedagógico? Justifique.

4. Você costuma ler sobre Psicologia Educacional? O que?

5. Quais os assuntos que você sugere para este Curso? Justifique.

6. Os trabalhos do Curso, você gostaria de fazê-los individualmente ou em equipe? Por que?

Observações:

QUESTIONÁRIO

1. Quantos anos você tem de prática de magistério primário?

2. Qual o ambiente social de seus alunos?

3. Em sua prática de magistério, em que lhe tem servido a Psicologia Educacional, aprendida em seu curso pedagógico? Justifique.

4. Você costuma ler sobre Psicologia Educacional? O que?

5. Quais os assuntos que você sugere para este Curso? Justifique.

6. Os trabalhos do Curso, você gostaria de fazê-los individualmente ou em equipe? Por que?

Observações:
